Reforma Trabalhista e Queda dos Salários

Emelly Mamede Leite
Universidade Federal da Paraíba

INTRODUÇÃO/OBJETIVO: Este trabalho apresenta os resultados parciais da pesquisa de Iniciação Científica (UFPB/PROPESQ) com recursos do CNPq, referente ao ciclo 2025-2026 e intitulado: Reforma Trabalhista e Queda dos salários. Faz interface com o projeto de pesquisa de produtividade CNPq, intitulado: Crise e dependência: fatores contra restantes nas políticas econômicas brasileiras a partir de 2016 e a dissertação de Mestrado "Reforma Trabalhista e os Custos de Reprodução da Força de Trabalho No Brasil: impactos sobre salários e remunerações (2017-2026)", com recursos da Capes. O objetivo dessa exposição é apresentar os procedimentos metodológicos realizados através do mapeamento de referências, por meio de um levantamento bibliográfico, que tem por finalidade apanhar todas as referências encontradas sobre o tema.

DESENVOLVIMENTO: A pesquisa busca de maneira geral analisar os impactos da Reforma Trabalhista sobre a classe trabalhadora, com ênfase no rebaixamento dos custos de reprodução da força de trabalho, entendido como exigência do capital para restaurar a acumulação e a lucratividade, mediante a intensificação da extração da mais-valia absoluta e relativa. Para tanto, trabalhamos com uma abordagem qualitativa, utilizando como procedimento a pesquisa bibliográfica, como processos investigativos orientados em torno do objeto de estudo. Tendo como marco teórico, a teoria social de Marx que busca extrair da realidade as mediações e contradições do fenômeno investigado. A partir da análise de Bado (2017), sobre os dispositivos que compõem a Reforma Trabalhista de 2017, é notório as tentativas para redução dos custos trabalhistas por meio da redução da remuneração de horas trabalhadas, evidenciando uma busca constante por aumentar a lucratividade em detrimento da exploração da força de trabalho. Nos estudos de Severino (2010), a mediação assume um papel central e indispensável na articulação entre a leitura, o estudo sistemático e a produção de conhecimento, devendo integrar a rotina do estudante de modo permanente. Portanto, a pesquisa é uma investigação que busca explicar a realidade mediante etapas planejadas, garantindo que as conclusões sejam confiáveis. Dessa forma, a pesquisa bibliográfica foi adotada como procedimento metodológico para coletar e analisar informações de diversas fontes sobre o tema, dando suporte a referida dissertação de Mestrado, que tem como objeto de estudo a reforma trabalhista. Para esta etapa, utilizamos como fontes de busca as bases de dados da SciELO, o Portal de Periódicos e o Banco de Teses e Dissertações da CAPES, além dos anais da ANPEC e da SEP. A busca foi operacionalizada por meio de operadores booleanos, ferramentas que permitem combinar termos e controlar a relevância dos resultados. Optamos pelo emprego do operador "AND" para restringir a busca ao cruzamento de conceitos centrais, além do uso de aspas para assegurar a recuperação de termos exatos. O mapeamento delimitou publicações no idioma português e o recorte temporal entre 2017 e 2025, garantindo que o referencial reflita o cenário desde a implementação da reforma até as análises mais recentes. Dessa forma, a coleta de dados mediante a leitura de títulos, palavras-chave e resumos, dando início à fase de registro dos materiais selecionados que continham os descritores previamente definidos.

CONCLUSÃO: A etapa metodológica cumpriu o objetivo de mapear e sistematizar a produção acadêmica sobre a Reforma Trabalhista por meio de uma busca estruturada. Foram recuperados 298 registros, dos quais 92 foram selecionados a partir de critérios de relevância e aderência ao objeto, evidenciando o rigor do processo de filtragem. Desta forma, este mapeamento fornece o suporte documental e metodológico necessário para o prosseguimento da pesquisa, viabilizando o aprofundamento da análise crítica sobre as investidas do capital contra a classe trabalhadora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BADO, Pedro Rocha. A reforma trabalhista de 2017 enquanto expressão da miséria brasileira: o rebaixamento salarial como objetivo da lei. Verinotio: nova fase, Minhas Gerais, v. 30, n. 1, 2025.

GOMES, Cláudia. Crise e Dependência: fatores contra restantes nas políticas econômicas brasileiras a partir de 2016. Projeto de Pesquisa Produtividade CNPq, 42fs. Chamada CNPq Nº 09/2022.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2010.